

Metroviários de São Paulo decidem entrar em greve

João Ker

Os funcionários da Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô) decidiram entrar em greve a partir da zero hora desta quarta-feira. A decisão foi tomada ontem à noite, durante assembleia da categoria, após as negociações com o governo estadual não terem avançado na última semana.

Mais cedo, haveria uma audiência com representantes dos metroviários no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), com o objetivo de negociar um acordo entre a categoria e o governo de São Paulo. Entretanto, nenhum representante da administração compareceu à reunião da tarde. Dirigentes do sindicato classificaram a atitude como "um desrespeito".

Os dirigentes alegam que a categoria está há dois anos sem reajuste salarial e sem receber a Participação nos Resultados (PR) referente aos anos de 2019 e 2020. Em comunicado oficial, a categoria afirma também que o Ministério Público do Trabalho (MPT) sugeriu uma proposta de acordo na segunda, que foi descartada pela Companhia do Metropolitano de São Paulo. Altino Prazeres, um dos dirigentes do sindicato, afirma que a última proposta apresentada à categoria só incluía o reajuste com base no IPC de maio de 2019 a abril de 2020 (2,61%),

que também não foi pago, sem incluir o de 2020 para 2021 (de 7,79%).

Abrangência. O movimento deve atingir as Linhas 1-Azul, 2-Verde, 3-Vermelha e 15-Prata. As Linhas 4-Amarela e 5-Lilás, assim como a CPTM, continuarão funcionando normalmente. O Estado obteve liminar da Justiça do Trabalho que determina manutenção de 80% dos

trabalhadores no pico e 60% nos demais horários, sob pena de multa de R\$ 100 mil diários.

Procurada pela reportagem, a Secretaria de Transportes Metropolitanos do Estado de São Paulo considerou "inadmissível que o sindicato dos metroviários, com toda a linha de frente vacinada e com a crise econômica que estamos passando, decida fazer uma greve que irá prejudicar exclusivamente o cidadão que necessita do transporte público para ir ao trabalho". E ressaltou que, apesar de ter prejuízos, não fez demissões.

Pandemia apressa adoção de planos de mobilidade ativa

No Summit Mobilidade, promovido pelo 'Estadão', especialistas avaliam que mudanças urbanas 'pedem' novas formas de transporte



Felipe Resk

A pandemia do coronavírus representa uma oportunidade para desengavetar projetos de incentivo ao transporte ativo nas cidades brasileiras, com deslocamentos a pé ou de bicicleta. E o exemplo pode vir principalmente de países vizinhos. A análise é de especialistas que participaram do segundo dia do Summit Mobilidade Urbana, realizado ontem, de forma digital.

A programação completa do evento, que vai até sexta-feira, está no site summitmobilidade.estadao.com.br. Os impactos da crise sanitária na mobilidade urbana foram alvo de debate no primeiro painel do dia. Diretora executiva do Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento (ITDP) Brasil, Cla-

risse Cunha Linke avalia que, em diversos lugares do mundo, a covid-19 "deixou claro" o uso de bicicleta como solução de transporte mais sustentável, barato e seguro - já que o deslocamento é feito em área aberta e sem aglomeração.

Essa discussão, no entanto, não avançou no mesmo ritmo por aqui, ressaltou a especialista. "Desde a última década, com maior ênfase, a bicicleta já vinha sendo percebida como fundamental às grandes agendas globais, no que diz respeito ao

desenvolvimento sustentável", afirma. "Cidades europeias e da América Latina apresentaram planos para suas malhas cicloviárias e construíram novos corredores." Em Nova York, as vias de bike aumentaram durante o período. Em Berlim, lojas de bicicleta foram consideradas serviços essenciais. Já no Brasil o crescimento do modal até foi observado nas vendas e nos serviços de entrega, mas sem investimento paralelo em infraestrutura. "Aqui, a adoção está muito devagar."

Os melhores exemplos, diz ela, podem vir de países vizinhos. "Cidade do México, Bogotá, Lima, Quito e Buenos Aires tiraram da prateleira seus planejamentos para daqui a 5 ou 10 anos. Não tiraram só faixa para carro, mas também espaços de estacionamentos. É importante olhar para os nossos 'hermanos', aconselha.

Especialistas lembram que os modais ativos e compartilhados devem estar integrados

● Vai mudar
A mobilidade vai mudar no pós-pandemia. Mudar em função do alto índice de home office, das empresas que não têm mais os espaços físicos de antes. E as empresas devem se adequar."

Francisco Pierrini

Presidente da Via Quatro



TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO-23/4/2020

Radial Leste. Outras grandes cidades adiantaram planejamentos para daqui a 5 ou 10 anos

com ônibus e metrô. Diretor-presidente da ViaQuatro e ViaMobilidade, Francisco Pierrini lembra que, no primeiro pico da pandemia, em 2020, o número de passageiros caiu 80% no Metrô de São Paulo - o que, segundo ele, "contribuiu para o aumento da mobilidade ativa". "A gente acredita muito na mobilidade humana, é um modelo que veio para ficar". Ele diz ser preciso "caminhar no sentido da smart city, com a mobilidade ativa, para que as pessoas cheguem aos metrô de alta capacidade. E acredita que a mobilidade vai mudar no pós-pandemia. "Em função do alto índice de home office, das empresas que não têm mais os espaços físicos de antes."

Pagamento de tarifas. No segundo painel, "O desafio do transporte coletivo: como integrar a bilhetagem e a carteira digital no transporte", especialistas advertiram que as novas alternativas de pagamento de tarifa, com meios eletrônicos e cartões bancários em crescimento, precisam pensar na inclusão social, uma vez que parte dos usuários não tem conta bancária ou acesso a meios digitais. Especialista em Transporte do Banco Mundial, Ana Waksberg Guerrini avalia que as inovações devem ter dois objetivos: facilitar o acesso dos usuários, principalmente os de baixa renda, e incentivar o transporte limpo. "E não há outra forma, a não ser penalizando os que usam o

transporte individual.

Com a explosão de delivery e a busca por alternativas de lazer em meio ao isolamento social, especialistas apontam o crescimento do interesse por motocicletas no Brasil. O assunto foi objeto do terceiro painel do Summit. Segundo o gerente da Honda Motos, Marcos Paulo Monteiro, a queda nas vendas de veículos novos, em 2020, resultou da menor capacidade de produção na pandemia e não de queda na procura. "Chegamos a 2020 com o estoque muito baixo", afirma. "Na primeira onda da pandemia tivemos a presença muito forte do delivery, para entrega de alimentos ou remédios, uma demanda que a indústria não esperava."

Previsão do Tempo

Sol entre nuvens e temperatura amena. Dia ainda começa e termina nublado, frio e com névoa.

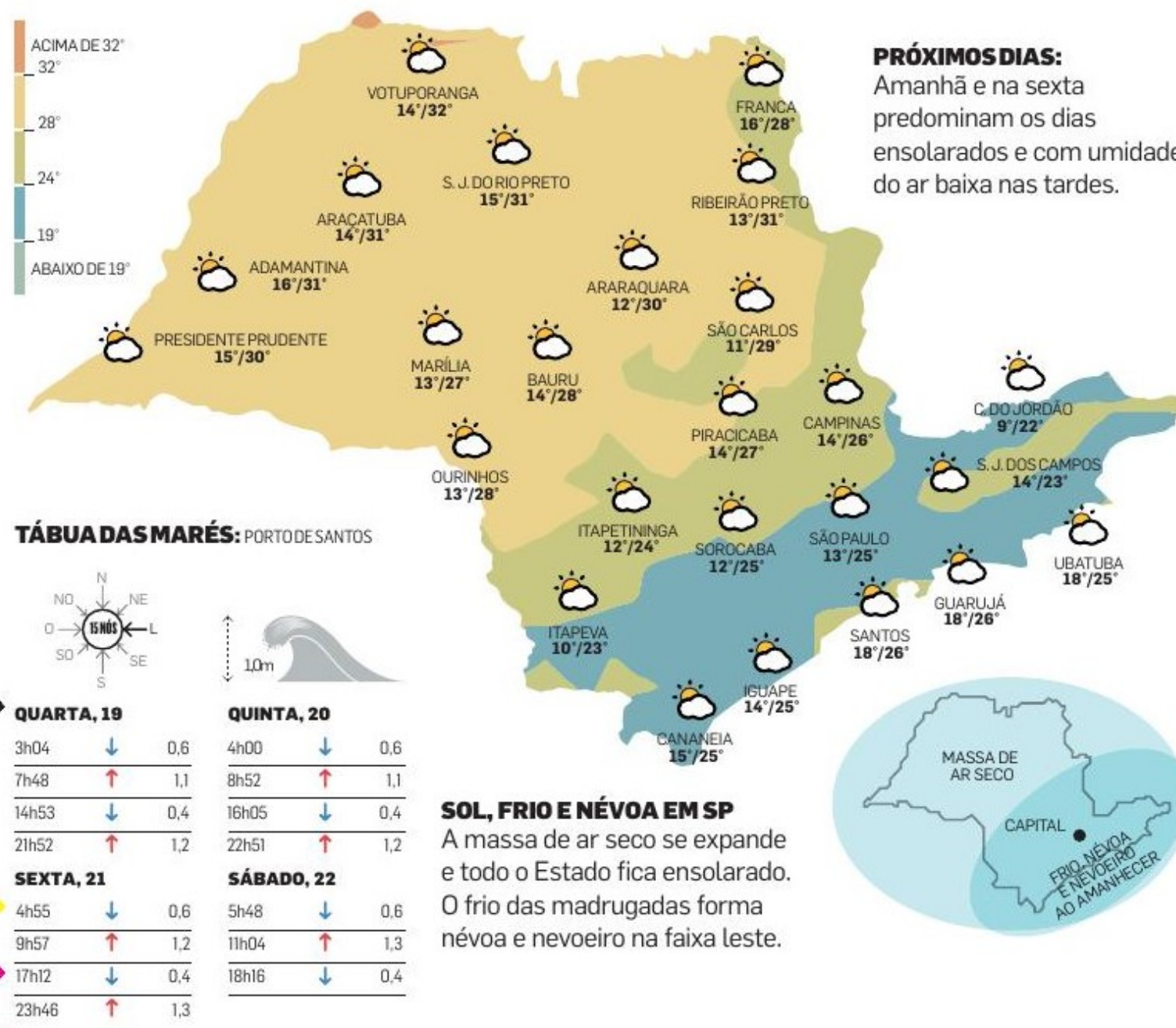


Table with weather data for São Paulo, including sunrise (6h35), sunset (17h31), and moon phase (NOVA).

Table with weather data for various cities in Brazil (Capitais) and around the world (Mundo).

São Paulo Reclama

INTERNET
Problema com banda larga
Reclamação de Ana Lúcia Ramalho: "Desde dezembro, estou tendo problemas com o serviço de banda larga da Claro. Já abri várias reclamações, mas sem sucesso na resolução do problema. A empresa alega que está tratando internamente o caso, mas que não tem prazo para a resolução do problema. Por ora estou recebendo descontos, mas não quero descontos, quero a minha velocidade restaurada e quero ter o di-

reito de usar integralmente o serviço que estou pagando."

Resposta: "A Claro informa que está em contato com Ana Lúcia Ramalho e está realizando os ajustes necessários. A Claro continua à disposição por meio de todos os canais de atendimento que oferece."

TEVE ALGUM DIREITO COMO CIDADÃO OU CONSUMIDOR DESRESPEITADO? O BLOG SEUS DIREITOS PODE AJUDAR. ENVIE SUAS RECLAMAÇÕES, COM OS DEVIDOS DOCUMENTOS, DADOS PESSOAIS E CONTATOS, ALEM DO NOME DOS ENVOLVIDOS NA QUESTÃO, PARA O SPRECLAMA@ESTADAO.COM

Há um século

A SAÚDE EM S.PAULO
Quando o sr. dr. Arthur Neiva dirigia o Serviço Sanitário do Estado (...) em diversas ocasiões reclamamos, com franqueza contra certos actos ou inações que nos pareceram inexplicáveis. Uma das causas mais frequentes das nossas reclamações era o mau estado sanitário da capital e de vários pontos do interior. Diversas epidemias virulentas nos visitaram e fo-

ram ficando: a de febre typhoide, a de amebiose, a de escarlatina, a de meningite cerebro-espinhal, e outras. Tudo isso na capital. No interior, tivemos uma onda terrível de impaludismo e epidemias mais ou menos intensas de bexigas, isto, para não falarmos na diphteria e outros males que há muito se tornaram por assim dizer, caseiros.

acervo.estadao.com.br

Correções

ESTE ESPAÇO SE DESTINA À PUBLICAÇÃO DE CORREÇÕES DE ERROS PUBLICADOS NA EDIÇÃO IMPRESSA DO ESTADÃO. VOCÊ PODE COLABORAR ENVIANDO E-MAIL PARA CORRECOES@ESTADAO.COM. AS CORREÇÕES ABRANGEM ERROS COMO: DE INFORMACÃO, NOME, CARGO, DADOS NUMÉRICOS, ENTRE OUTROS.

Loterias

PARA ACESSAR OS RESULTADOS, APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE AO LADO OU ACESSAR: HTTPS://LOTERIAS.ESTADAO.COM.BR/MEGA-SENA



Falecimentos

PARA PUBLICAR ANÚNCIO FÚNEBRE: BALÇÃO IGUATEMI - SHOPPING IGUATEMI 1A - 04, TEL. 3815-3523 - ATENDIMENTO DE 2ª A SÁBADO, DAS 10 ÀS 22 HORAS, E AOS DOMINGOS, DAS 14 ÀS 20 HORAS. BALÇÃO LIMÃO - AV. PROF. CELESTINO BOURROUL, 100, TEL. 3856-2139 / 3856-5720 / 3856-4581 - ATENDIMENTO DE 2ª A 6ª DAS 9 ÀS 19 HORAS. SÓ SERÃO PUBLICADAS NOTÍCIAS DE FALECIMENTO, MISSA ENCAMINHADAS PELO E-MAIL FALECIMENTOS@ESTADAO.COM, COM NOME DO REMETENTE, ENDEREÇO, RG E TELEFONE.

Maria Inez Felix Kascher - Dia 17, aos 68 anos. Era casada com Pedro Paulo Kascher. Deixa os filhos Carla e Cleber. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primavera.

Maria do Carmo Oliveira - Dia

15, aos 64 anos. Deixa os filhos Ivan, Gisele e Adalberto. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primavera.

Eliane Cirqueira França - Dia 16, aos 41 anos. Era solteira. Deixa a filha Ana Clara. O enterro foi reali-

zado no Cemitério e Crematório Primavera.

Arthur Paulo de Almeida - Dia 16, aos 88 anos. Era viúvo. Deixa os filhos Fátima e Mucio. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primavera.

Osvair Brasilio Marcomini - Dia 15, aos 83 anos. Era casado com Teresinha dos Santos Miguel. Deixa os filhos Nelson, Pedro, Cristina e Sorlange. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primavera.

Diogenes Longhi - Dia 16, aos 77

anos. Era casado com Neda Maria M. Longhi. Deixa as filhas Fiorela, Fabiola, Fernanda e Bruno. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primavera.

MISSAS
Deise Petti Aulísio - Dia 21, às

19 horas, na Paróquia São Rafael, no Largo São Rafael, s/nº, Mooca (7º dia).

Álvaro Lotaif - Hoje, às 11 horas, na Paróquia São José Jardim Europa (1 ano). Online: youtube.com/paroquiasaosjedordimeuropa